



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°39/2023

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os volumes de chuva registrados entre os dias 27 de setembro e 1° de outubro de 2023. Foram observados baixos acumulados de chuva (tons em verde no mapa) em grande parte das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além de áreas do oeste e sul da Região Norte. No entanto, em áreas pontuais dessas mesmas regiões, os acumulados ultrapassaram 50 milímetros (tons em azul no mapa). Já no extremo norte do País e grande parte da Região Nordeste não foram observados volumes de chuva nos últimos dias, prevalecendo tempo quente e seco (tons em branco e bege no mapa).

Na **Região Norte** foram observados baixos volumes de chuva no oeste e sul, com valores inferiores a 50 milímetros (mm). No entanto, em algumas áreas do Amazonas e Tocantins, os volumes foram ligeiramente maiores, chegando a 88 mm em Santa Fé do Araguaia (TO) e 58 mm em Eirunepé (AM). Já no extremo norte da região não foram observados volumes de chuva.

Em grande parte da **Região Nordeste** não foram observados acumulados de chuva, com predomínio de tempo seco e umidade relativa do ar baixa, com valores menores que 20%. Contudo, em áreas pontuais do oeste da Bahia, sul do Piauí e do Maranhão foram observados baixos volumes de chuva, sendo inferiores a 10 mm.

Já no **Centro-Oeste**, com exceção do centro-sul de Mato Grosso do Sul, foram observados baixos acumulados de chuva, inferiores a 40 mm. Porém, em áreas de Mato Grosso e Goiás, os volumes foram superiores a 50 mm, chegando a 75 mm em Nova Xavantina (MT) e 69 mm em Jataí (GO), Catalão (GO) e Nova Ubiratã (MT).

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva se concentraram em áreas da divisa entre os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, além de áreas do Triângulo Mineiro, com valores maiores que 50 mm, chegando a 102 mm em Itapira (SP) e 93 mm em Maria da Fé (MG). Já em áreas do nordeste de Minas Gerais, extremo oeste de São Paulo e grande parte do Espírito Santo, não foram observados volumes de chuva, além de registros de umidade relativa do ar inferiores a 30%.

Assim como no Sudeste, na **Região Sul**, os maiores volumes se concentraram em áreas específicas, como o leste de Santa Catarina, com valores maiores que 50 mm, chegando a 82 mm em Itapoá (SC) e 80 mm em Curitiba (SC). Já no extremo norte do Paraná não houve chuva nos últimos cinco dias, enquanto nas demais áreas, os acumulados foram inferiores a 40 mm.

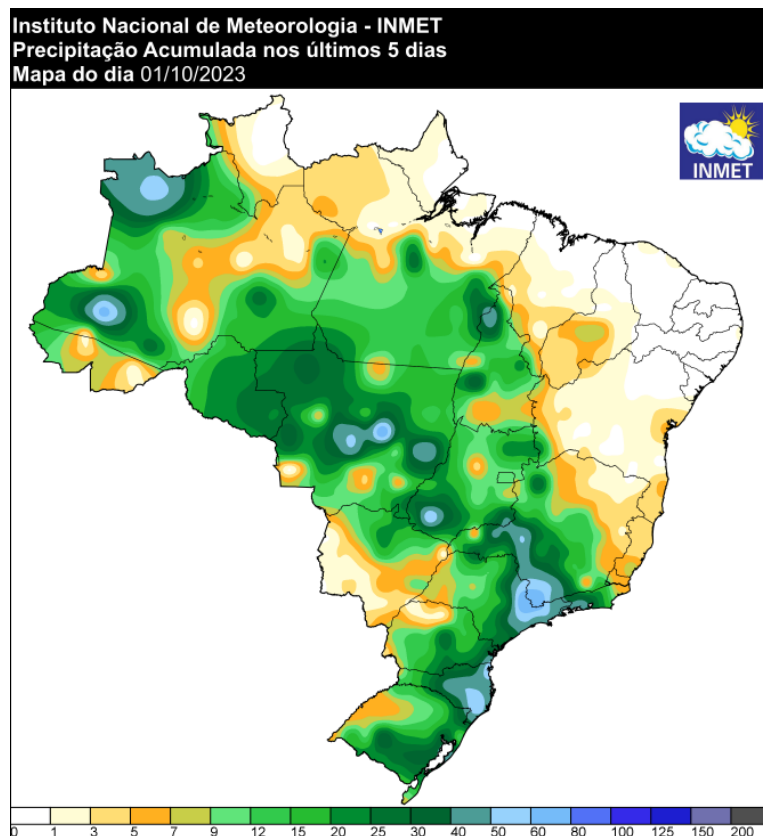


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

A atuação de uma intensa massa de ar quente ao longo dos últimos dias foi um fator determinante para a ocorrência de altas temperaturas em grande parte da Região Nordeste e norte de Minas Gerais, com valores de temperaturas máximas maiores que 40°C, ocorridos principalmente no dia 27 de setembro (figura 2). Neste dia, as estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de São Romão (MG) e Unaí (MG) registraram as maiores temperaturas, chegando a 42,8°C e 42,0°C, respectivamente. Já em áreas do centro-sul da Região Sul, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 20°C (tons em azul e amarelo no mapa).

Durante os últimos cinco dias, as temperaturas mínimas foram ligeiramente menores em relação à semana anterior, especialmente no centro-sul do País, com valores menores que 20°C, enquanto no centro e norte do Brasil, os valores foram superiores a 22°C. Em 28 de setembro foram observados os menores valores de temperatura mínima no País dos últimos cinco dias, principalmente, em áreas da região Sul, chegando a 2,6°C em General Carneiro (PR), 2,8°C em Bom Jardim da Serra (SC) e 3,3°C em Cambará do Sul (RS) (figura 3). Nas demais áreas do País, as temperaturas mínimas foram maiores que 18°C (tons em bege no mapa), sendo ainda maiores que 24°C (tons em laranja no mapa) no extremo norte do Brasil.

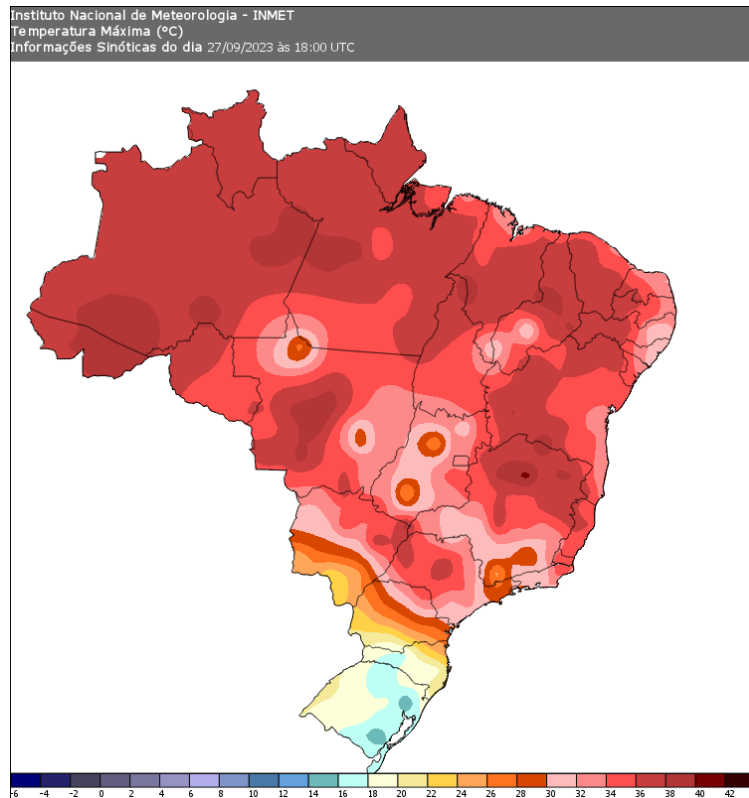


Figura 2: Temperatura máxima no dia 27 de setembro de 2023 às 15 horas (horário de Brasília).
Fonte: INMET.

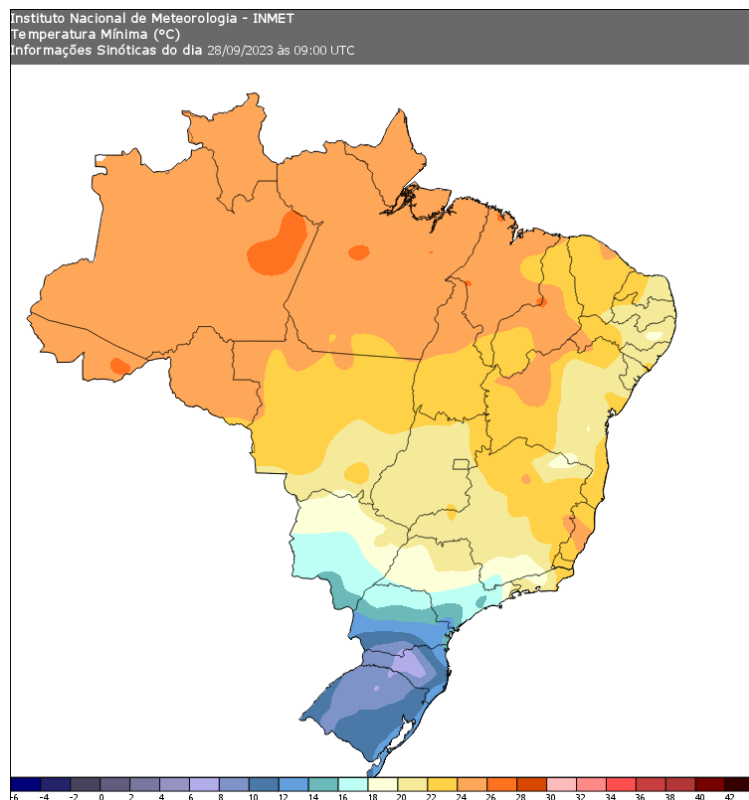


Figura 3: Temperatura mínima no dia 28 de setembro de 2023 às 06 horas (horário de Brasília).
Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 4 apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 2 e 9 de outubro de 2023. De acordo com o modelo numérico do Inmet, os maiores acumulados são previstos no centro-sul do País, especialmente na Região Sul (tons em vermelho e roseados no mapa). Já em áreas da Região Nordeste e leste da Região Norte há previsão de predomínio de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade em praticamente toda a semana (tons em branco no mapa).

Para a **Região Norte** são previstos baixos volumes de chuva, inferiores a 30 milímetros (mm). Porém, em áreas pontuais do noroeste do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, podem ocorrer acumulados um pouco maiores, superiores a 50 mm, devido ao calor e alta umidade. Já em grande parte do Pará, Amapá e Tocantins haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas.

Em grande parte da **Região Nordeste** há previsão de tempo seco e sem chuvas, além de baixos valores de umidade relativa, principalmente, em áreas do Matopiba (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e interior da região. Em áreas do sul e leste da Bahia podem ocorrer baixos volumes no início da semana.

Na região **Centro-Oeste**, algumas áreas de instabilidade ainda favorecerão a ocorrência de temporais em grande parte da região, especialmente no centro-sul de Mato Grosso e de Goiás, além de Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Além disso, a passagem de dois sistemas frontais, ao longo da semana, ocasionará acumulados de chuva significativos no centro-sul de Mato Grosso do Sul, com valores que podem ultrapassar 50 mm.

Já no **Sudeste**, o tempo também seguirá instável em grande parte da região, com possibilidade de tempestades e formação de granizo, especialmente, em áreas do centro-sul de Minas Gerais e extremo norte de São Paulo no início da semana, com acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm. Além disso, o avanço de dois sistemas frontais favorecerá a ocorrência de grandes volumes de chuva, principalmente, no sul de São Paulo, com valores superiores a 80 mm.

No início da semana, na **Região Sul**, há predomínio de tempo seco e sem chuvas. Na quarta-feira (4), a formação de um sistema frontal ocasionará grandes volumes de chuva, principalmente no Rio Grande do Sul. Este sistema avançará rapidamente para o norte da região e Região Sudeste também causando instabilidade e volumes de chuva. Após o deslocamento deste sistema, uma nova frente fria se formará a partir de sexta-feira (6), intensificando os acumulados de chuva no Rio Grande do Sul. Considerando estes dois sistemas, os volumes de chuva acumulados nos próximos sete dias ultrapassarão 150 mm, especialmente, entre o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e leste do Paraná. Nas demais áreas, os acumulados podem ultrapassar 50 mm.

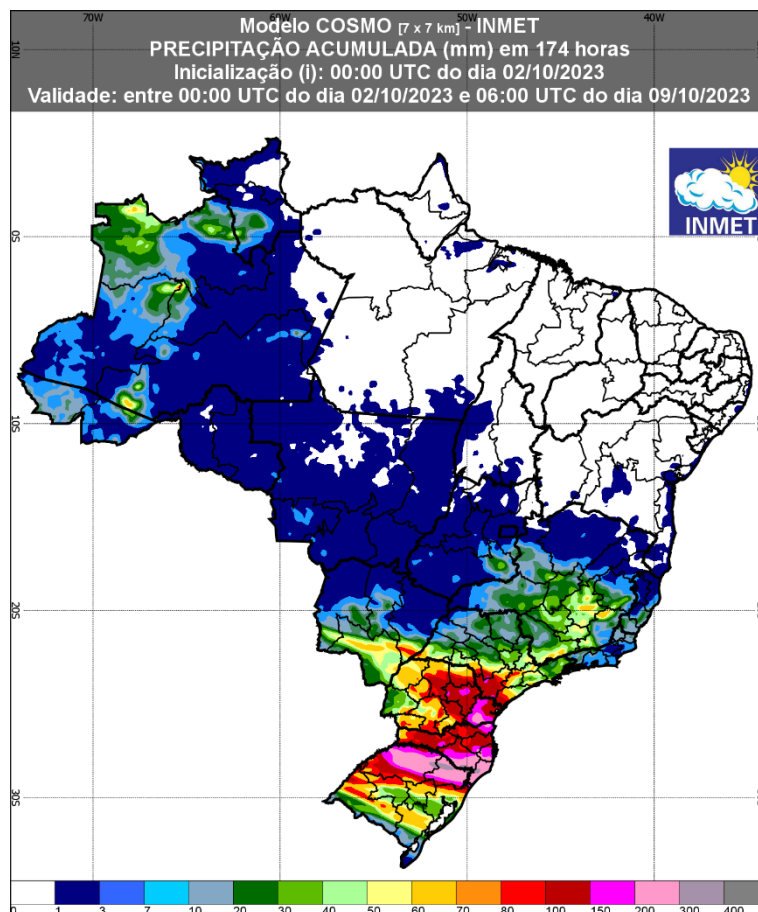


Figura 4: Previsão de chuva para 1ª semana (02/10/2023 e 09/10/2023). Fonte: INMET.

A figura 5 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 10 e 17 de outubro de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, maiores que 90 milímetros (mm), em grande parte do Rio Grande do Sul e no noroeste do País. Já em áreas do Brasil Central podem ocorrer pancadas de chuva e baixos acumulados, que serão inferiores a 50 mm, enquanto em grande parte da Região Nordeste e norte de Minas Gerais, há previsão de tempo seco e sem chuvas ao longo da semana.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm em grande parte do oeste da região, especialmente no noroeste do Amazonas, Rondônia, Acre e em Roraima. Nas demais áreas da região, podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, são previstos baixos acumulados de chuva, menores que 20 mm em áreas da costa leste. Nas demais áreas, incluindo o Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e interior da região, haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas durante toda a semana.

Em grande parte das regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste** há previsão de pancadas de chuva e baixos acumulados, que não devem ultrapassar 50 mm. Já em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 50 mm, especialmente, no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. No norte de Minas Gerais, por sua vez, haverá predomínio de tempo quente e seco.

Na **Região Sul** há previsão de acumulados de chuva significativos e maiores que 90 mm, especialmente, no Rio Grande do Sul e leste de Santa Catarina. Já nas demais áreas, os volumes podem ser menores que 50 mm.

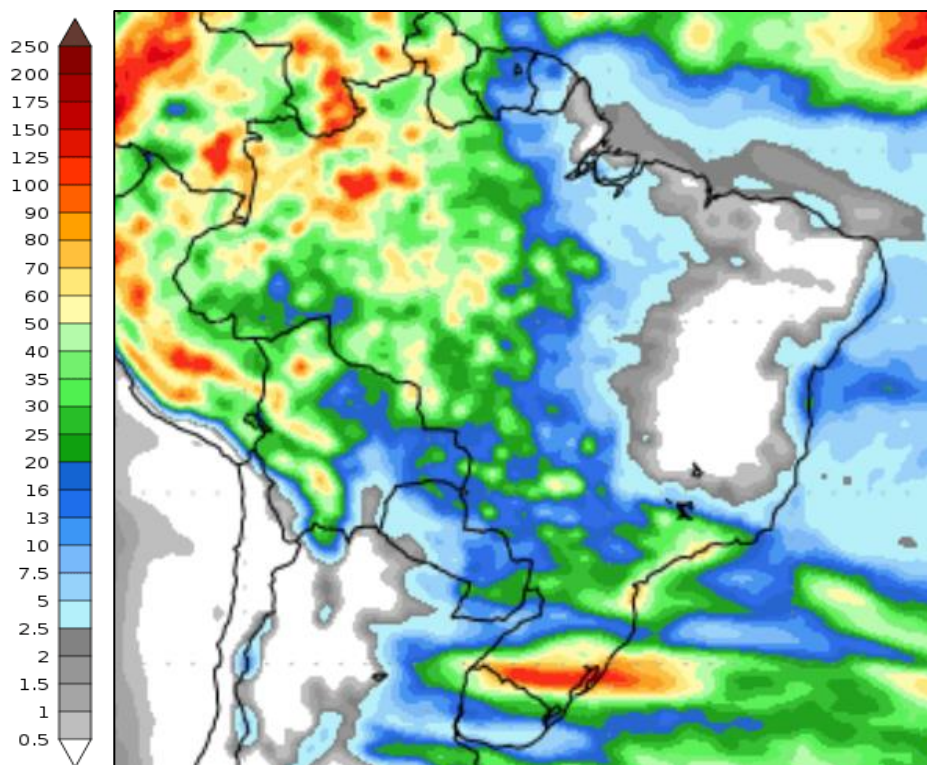


Figura 5: Previsão de chuva para 2ª semana (10/10/2023 e 17/10/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

As temperaturas máximas ainda continuarão altas em grande parte do País, com valores maiores que 30°C (tons em vermelho no mapa) e que poderão ultrapassar 40°C (tons em vermelho escuro no mapa), especialmente em áreas do Brasil Central, sul da região Norte e no Matopiba (Maranhão, Tocantis, Piauí e Bahia), como mostra a figura 6 para o dia 4 de outubro. Já em áreas da Região Sul, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná, as temperaturas máximas não devem ultrapassar 30°C (tons em azul e laranja no mapa). Para mais detalhes, é importante acompanhar os avisos emitidos pelo Inmet e que são atualizados diariamente no portal: alertas2.inmet.gov.br.

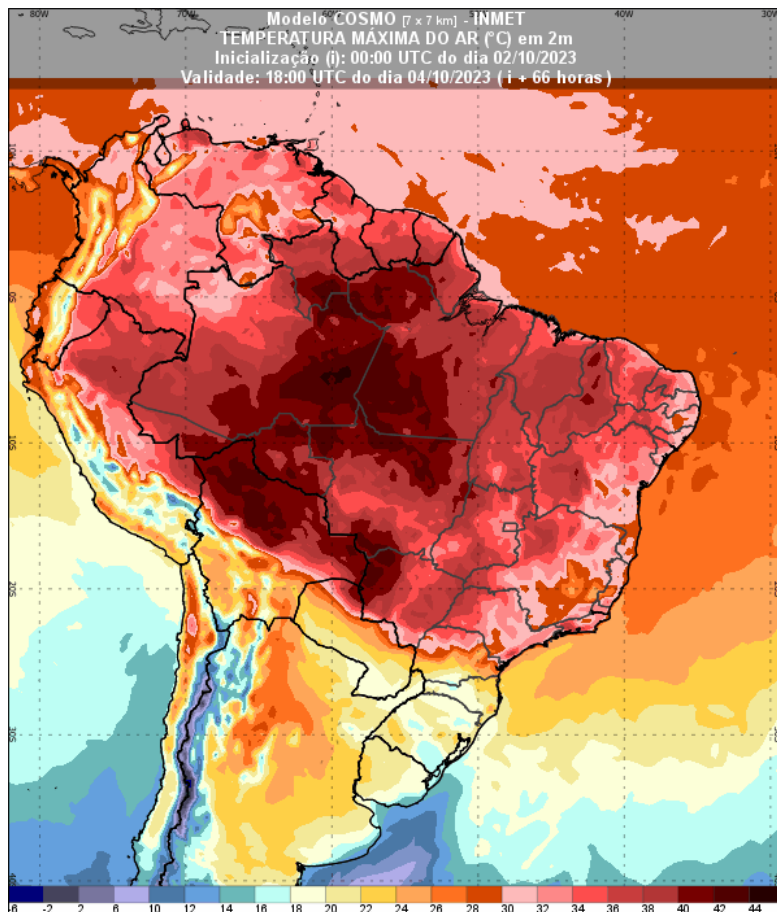


Figura 6: Previsão de temperatura máxima para o dia 4 de outubro de 2023 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Em relação às temperaturas mínimas, a previsão indica valores maiores que 20°C em grande parte do centro e norte do País, enquanto na Região Sul e áreas serranas do Sudeste, os valores serão inferiores a 20°C, principalmente no dia 03 de outubro (figura 7). Neste dia, as temperaturas mínimas deverão variar entre 20°C e 24°C em grande parte da faixa leste das regiões Sudeste e Nordeste (tons em bege e amarelo no mapa), enquanto em áreas das Regiões Centro-Oeste, Norte, Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), além do oeste da Região Sudeste, as temperaturas mínimas serão maiores que 24°C (tons em laranja no mapa). Já na região Sul, sul de São Paulo e na Serra da Mantiqueira, as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18°C (tons em azul no mapa), com valores ainda menores que 10°C no Rio Grande do Sul e leste de Santa Catarina, havendo inclusive possibilidade de ocorrência de geada em áreas serranas de ambos os estados (figura 7).

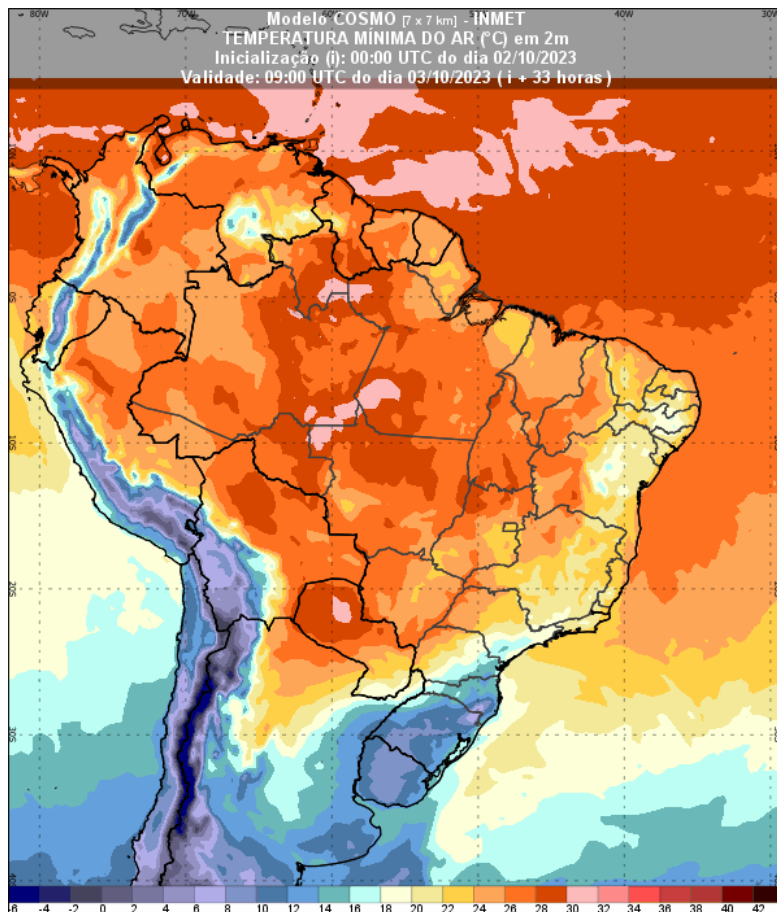


Figura 7: Previsão de temperatura mínima para o dia 3 de outubro de 2023 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)